



RACISMO E SAÚDE MENTAL: A IMPORTANCIA DA ARTE E CULTURA COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO EM SAÚDE E COMBATE AO RACISMO

ROSIMEIRE APARECIDA GONCALVES; BRUNA MOREIRA

Introdução: Racismo no Brasil é um fenômeno presente e a dificuldade de alguns profissionais de saúde em reconhecer possíveis transtornos causados pelo racismo resulta em experiências traumáticas para usuários afrodescendentes. O racismo estrutural causa forte impacto na saúde mental e sua invisibilidade é um elemento importante na construção do sofrimento psíquico negro e aumenta o índice de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e drogas. Estudos mostram que em 2022, a população negra apresentou 10,4 mortes por uso de álcool por 100 mil habitantes; enquanto a taxa para as pessoas brancas foi de 7,9, ou seja, cerca de 30% superior. Segundo orientação da Rede de Atenção Psicossocial, os serviços de saúde mental devem promover ações de combate a estigmas e preconceito. O CAPS Ad atende 490 usuários por mês, dentre eles, 73 usuários se autodeclararam pretos e 270 se autodeclararam pardos. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da consciência negra, promover discussões periódicas com usuários, familiares e equipe multidisciplinar visando ampliar debate étnico racial para efetivação do cuidado equitativo. **Relato de Experiência:** Realizamos 10 oficinas estruturadas semanais de 3h duração no espaço de convivência do CAPS Ad, com usuários cujo projeto terapêutico singular consistia em participar de oficinas diurna, grupos terapêuticos e hospitalidade integral. Produzimos matérias sobre diversidade artística e cultural da população negra, letramento racial, cine debate e leitura de escritores como Carolina de Jesus, Abdias Nascimento, Conceição Evaristo e outras personalidades negras influentes como Zumbi dos Palmares e Lima Barreto que assim como os usuários do Caps Ad, também fez tratamento para o alcoolismo. O Sarau da Consciência Negra ocorreu no Teatro Municipal onde 312 pessoas contemplaram apresentações artísticas dos usuários e potencia da arte como estratégia de combate ao racismo. **Considerações finais:** Houve aumento da adesão ao tratamento, resgate da autoestima e fortalecimento do protagonismo negro. Discutir racismo produz redução de danos, pois dentre os usuários participantes, não houve recaídas no uso de substâncias psicoativas. O Sarau da Consciência Negra, é a materialização da luta antimanicomial, evidenciando que é possível tratamento em liberdade, através da arte e cultura enquanto dispositivo de cuidado e combate ao racismo.

Palavras-chave: Alcool, Drogas, Sarau, Letramento, Preconceito.